

A Teática na Formação de Turma de CPC

Theorice in the Formation of a CPC Class

La Teática en la Formación de Grupo de CPC

Diana Cristina de Medeiros Viveiros*

* Bacharel em Direito e Administradora. Voluntária do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC).

dcmviveiros@hotmail.com

Texto recebido para publicação em 21.09.2011.

Palavras-chave

Ferramentas multidimensionais
Força assistencial
Formação de turma

Keywords

Assistantial strength
Formation of a class
Multidimensional tools

Palabras-clave

Formación de grupo
Fuerza asistencial
Herramientas multidimensionales

Resumo:

A teática na utilização de ferramentas e recursos multidimensionais nas atividades de formação de uma turma do Curso de Projeciologia e Conscienciologia (CPC) demonstrou a força assistencial da atuação do epicentro, possibilitando criar oportunidades assistenciais e buscar soluções evolutivas. Revelou-se uma atuação empreendedora na consolidação do número de alunos em uma turma realizada em 2011, a maior em 7 anos de realização do curso no IIPC em Manaus. Através de uma análise subjetiva e qualitativa dos dados da experiência vivenciada, este artigo aborda a teoria e prática (teática) na utilização de ferramentas assistenciais e multidimensionais impulsionadas pela manifestação volitiva e pela priorização da interassistência multidimensional.

Abstract:

Theorice in the use of tools and multidimensional resources during the formation of a Course on Projectiology and Conscienciology (CPC) class has proved the assistantial strength of an epicenter's actions, which enables to create assistantial opportunities and seek evolutionary solutions. It has revealed itself as an entrepreneurial action regarding the consolidation of the number of students who attended the class of 2011, the greatest in 7 years, at IIPC Manaus. By means of a qualitative subjective analysis of the experience data, this article approaches theory and practice (theorice) in the use of multidimensional assistantial tools which were impelled by volitional manifestation and the priority of multidimensional interassistance.

Resumen:

La teática en la utilización de herramientas y recursos multidimensionales en las actividades de formación de un grupo de Curso de Projeciologia y Conscienciologia (CPC) demostró la fuerza asistencial de la actuación del epicentro, posibilitando crear oportunidades asistenciales y buscar soluciones evolutivas. Se reveló una actuación emprendedora en la consolidación del número de alumnos en un grupo realizado en 2011, la mayor en 7 años de realización del curso en el IIPC de Manaus. A través de un análisis subjetivo y cualitativo de los datos de la experiencia vivenciada, este artículo aborda la teoría y práctica (teática) en la utilización de herramientas asistenciales y multidimensionales impulsionadas por la manifestación volitiva y por la priorización de la interassistencia multidimensional.

INTRODUÇÃO

Abordagem. O presente artigo aborda as ferramentas e técnicas utilizadas pelo Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) em Manaus para a formação de uma turma do Curso de Projeciologia e Conscienciologia (CPC).

Formação da turma. A formação de uma turma constitui a abertura de portas a novas consciências para a vivência da realidade multidimensional, diante do princípio da descrença.

Assistência. No caso em questão, percebeu-se a possibilidade de aproveitar o campo interassistencial que estava sendo formado, sob o ponto de vista multidimensional, para potencializar as ações assistenciais prioritárias que envolvem o curso.

Responsabilidade. Diante do senso de responsabilidade interassistencial, houve a priorização da assistência pela impulsão da vontade.

Resultado. Os resultados superaram a meta interassistencial proposta, o que totalizou uma turma com 21 (vinte e um) alunos.

Pergunta. Diante do balanço assistencial e dos resultados alcançados, o presente artigo pretende responder à seguinte pergunta: de que forma o epicentro do CPC pode obter êxito na assistência voltada à formação da turma?

Objetivo. O objetivo principal do trabalho é demonstrar a teática na formação de uma turma de CPC, dando especial ênfase ao sentimento de responsabilidade interassistencial diante da missão de montar a turma do curso, descrever as ferramentas e técnicas utilizadas para manter a lucidez nos momentos de maior desafio e apresentar as rotinas de trabalho e de interação multidimensional utilizadas para o êxito dos trabalhos assistenciais.

Metodologia. Para atingir os objetivos propostos, buscou-se uma análise subjetiva e qualitativa dos dados obtidos durante o contexto e interação experienciada, tais como os eventos que antecederam a formação da turma, as etapas vivenciadas, a postura do epicentro diante do desafio, o resultado assistencial, as metas alcançadas e os fenômenos parapsíquicos. Buscou-se um maior entendimento dos dados obtidos para viabilizar a propositura de ações para o desenvolvimento da solução.

Descritiva. Classifica-se, a pesquisa realizada, na forma descritiva, pois visa compreender, perceber e relacionar as ferramentas utilizadas na formação de uma turma de CPC.

Estrutura. O trabalho conta com uma breve apresentação do IIPC e do CPC, bem como relata os principais eventos que aconteceram antes da formação da turma, os trabalhos que foram realizados durante o início do curso e os resultados alcançados com a teática demonstrada.

Ferramentas. Ao longo do trabalho serão expostas, também, as principais ferramentas utilizadas na concretização dos objetivos interassistenciais, evolutivos e multidimensionais envolvendo a formação da turma de CPC.

O IIPC E O CURSO DE PROJECIOLOGIA E CONSCIENCILOGIA

IIPC. O IIPC é uma Instituição Conscienciocêntrica voltada para a educação e pesquisa da consciência, com uma atuação exemplar de empreendedorismo evolutivo, cujas ferramentas refletem o trabalho conjunto dos voluntários da Conscienciologia na execução da tarefa do esclarecimento e a disponibilização de mecanismos e ferramentas cosmoéticos, interassistenciais e multidimensionais, em prol das consciências nas dimensões intrafísica e extrafísica.

Instituição Conscienciocêntrica. Segundo Vieira (2010), "... a Instituição Conscienciocêntrica é aquela concentradora das atividades nas autopesquisas da consciência e na reeducação consciencial, a partir da razão social e dos estatutos legais transparentes, sendo intrínseca, cosmoética e consciencialmente sadia..."

Gestão Conscienciológica. A gestão conscienciológica envolve um conjunto de atividades ou tarefas de cunho multidimensional e interassistencial que garantem o uso eficaz e cosmoético dos recursos,

procedimentos e macetes técnico-administrativos para dinamizar e otimizar a administração de algum empreendimento evolutivo.

CPC. O CPC é um dos cursos sem pré-requisitos com abordagens e técnicas utilizadas pelas ciências Projeciologia e Conscienciologia.

Objetivos do curso. Segundo o programa curricular do curso (IIPC), seus principais objetivos são:

- 1. Inteligências.** Expansão das inteligências e talentos intelectuais, parapsíquicos e comunicativos.
- 2. Autopesquisa.** Estímulo do autodidatismo permanente, enquanto ferramenta de autopesquisa.
- 3. Condições.** Criação de condições propícias para que o aluno pesquise a si mesmo.
- 4. Aprofundamento.** Aprofundamento autoconsciente da vida humana, do próprio ego, das prioridades e das metas evolutivas.
- 5. Evolução.** Planificação, organização e execução das ações que colaborem com a evolução pessoal.

Reurbanizações. As Instituições Conscienciocêntricas (ICs) são incubadoras de transformações evolutivas, assistenciais e reurbanizações. Dessa forma, torna-se imprescindível direcionar a gestão conscienciológica de forma a possibilitar a priorização da assistência para a evolução das consciências em todos os eventos e cursos realizados.

EVENTOS QUE ANTECEDERAM A FORMAÇÃO DA TURMA

Início. A experiência da autora na monitoria do CPC teve início desde a reentrevista realizada pela coordenação e a área de conscienciocentrologia.

Reentrevista. Depois da entrevista inicial, o voluntário passa por reentrevistas periódicas, a fim de verificar o grau de afinidade que conseguiu estabelecer com o amparo de função e com as tarefas pertinentes às ações intrínsecas àquela função. Constitui uma forma de refletir sobre o cumprimento das metas, o atendimento das expectativas, bem como possibilitar um *feedback* sobre as ações desempenhadas e, assim, ajudar a melhorar a promoção da tarefa do esclarecimento bem como o alinhamento com as atividades futuras na execução da programação existencial de cada um.

Desafio. Durante a reentrevista foi sugerido o desafio de escolher um curso e desenvolver uma forma empreendedora que possibilitasse trazer mais alunos para a sala de aula.

Escolha. A escolha do curso foi feita de acordo com a intencionalidade assistencial da autora em trabalhar diretamente com os conceitos aprofundados de base teórica propostas às ciências da Projeciologia e Conscienciologia.

Perfil da turma. Outro fator determinante foi a possibilidade de unir ao mesmo tempo alunos novos, ex-alunos de CIP/CPC e voluntários em uma única turma, uma vez que o curso não tem pré-requisitos e há 4 anos não era realizado na cidade.

Rompimento. Havia necessidade de romper com a expectativa negativa de que cursos realizados em dias úteis e de longa duração não têm quantidade expressiva no que diz respeito ao número de alunos.

Automotivação. A vontade é a maior força da consciência e é o motor da automotivação. A vontade de assistir foi a mola propulsora para a interassistência multidimensional proporcionada pela equipe extrafísica e intrafísica do curso.

Motivação. A motivação é produto da intenção e vontade, levando a conscin a praticar determinada ação. A automotivação do monitor do curso é substancial para proporcionar a motivação das outras consciências envolvidas no processo.

Voluntários. Desde o aceite desse desafio houve a preocupação inicial em trabalhar a sustentação energética para motivação e maior envolvimento dos voluntários em relação à priorização assistencial que seria desenvolvida a partir do curso.

Pensenes. Nesse aspecto, os pensamentos, sentimentos e energias a cada reunião ou comentário sobre o curso foram fundamentais para determinar a participação dos voluntários no trabalho em prol da assistência do CPC.

Epicentrismo. A partir de todos esses eventos que antecederam a definição da monitoria do curso, delimitou-se de forma natural o epicentrismo na formação da turma.

TEÁTICA NA FORMAÇÃO DA TURMA DO CPC

Meta. Após a definição da monitoria do curso houve a definição da meta assistencial que seria delimitada pelo número de 20 alunos. A meta numérica era bastante ousada tendo como referência o histórico quantitativo de alunos frequentes em cursos durante a semana.

Planejamento. O planejamento das atividades e ferramentas de divulgação do curso ajudou no cumprimento do prazo e alcance dos objetivos propostos.

Plano de ação. Foi realizado um plano de ação básico com a discriminação de todas as ações intrafísicas necessárias à divulgação do curso.

Divulgação. As ferramentas de divulgação utilizadas foram: distribuição do *folder* nos eventos do IIPC em Manaus, em janeiro de 2011¹, *e-mail marketing*; impressão do *banner* do curso para divulgação interna no próprio centro educacional do IIPC em Manaus; lista de telemarketing com o nome de todos os ex-alunos do CIP desde o ano de 2005 (100 alunos).

Priorização. A priorização cosmoética dos aspectos multidimensionais, evolutivos e interassistenciais relacionados ao curso possibilitou um resultado assistencial que foi além das expectativas da meta proposta.

Multidimensionalidade. O trabalho de assistência em um curso da Conscienciologia vai além da intrafisicalidade, por isso a conexão entre conscins e consciexes deve ser aproveitada sob o ponto de vista do amparo para potencializar as ações assistenciais prioritárias.

Amparo de função. A atuação diária em conjunto com a equipe de amparadores do curso, ressaltando o amparo de função, trouxe maior segurança e responsabilidade à assistência realizada.

Doação de energia. Nas duas semanas que antecederam o curso, em especial antes de dormir, houve intensificação na predisposição energética para que a equipe extrafísica trabalhasse em prol do curso. Mais uma vez a impulsão da vontade de assistir foi determinante.

Início das matrículas. A efetivação das matrículas no curso teve início exatamente duas semanas antes do seu início.

Interessados. Na semana que antecedeu o início do curso havia doze alunos inscritos e aproximadamente 20 alunos interessados. No final de semana que antecedeu o curso, na reunião semanal dos voluntários, mais dez nomes de alunos interessados participantes de palestras foram indicados.

Envolvimento. Houve a necessidade de envolver o maior número de pessoas na formação da turma do curso, assim, cada voluntário entrou em contato com o aluno que convidou pela primeira vez.

Descentralização. Percebeu-se uma descentralização do trabalho de divulgação do curso, com atribuição de responsabilidades e pulverização dos nomes de interessados entre os voluntários.

Tenepes. Os nomes de todos os alunos e interessados foram passados para a equipe de tenepessistas do IIPC em Manaus. Os nomes foram divididos em grupos como forma de não sobrecarregar os tenepessistas.

Lista. A lista dos trinta nomes de alunos interessados ficou acessível à monitoria até o dia do início do curso, com a intenção de disponibilizar energias assistenciais aos que estavam na lista.

Reunião Extrafísica. Como forma de mobilizar a equipe intrafísica de voluntários e proporcionar maior conexão com a equipe extrafísica, foi marcada uma reunião extrafísica com a finalidade de doar as energias em prol da assistência gerada com o início do curso.

Projeção Consciente. Na tarde que antecedeu a reunião extrafísica, a disponibilidade para assistência através da manifestação volitiva permitiu uma experiência de projeção consciente com lucidez e contato com a equipe extrafísica ligada ao curso.

Pensenes. Ao perceber que estava prestes a sair do corpo, houve intensificação dos pensenes para atingir a projeção consciente, fazer assistência e emitir energias pacificadoras em prol do curso. A intensificação foi realizada por duas vezes seguidas.

Decolagem. Ocorreu a decolagem e me percebi sentada em minha cama segurando a lista dos nomes de interessados no CPC e acrescentando novos nomes.

Insights. Foi solicitada a presença do amparador para ajudar a ter *insights* sobre como trazer essas pessoas para serem assistidas no curso.

Amparador. Houve reiteração do pedido de ajuda ao amparador e passei a sentir sua presença intensamente forte.

Sensação. A postura foi ajustada automaticamente; percebi uma luz intensa e uma sensação de pacificação e bastante tranquilidade quanto ao trabalho do curso.

Equipex. Percebi o nível evolutivo da consciex que estava naquele momento sendo o amparador de função em conjunto com a equipe extrafísica.

Exteriorização. A paramão direita começou a fazer movimentos involuntários de exteriorização de energia.

Intensificação. Fiz uma ressalva ao perceber que estava projetada e que os movimentos involuntários de psicossoma não me traziam medo. Foi quando a assistência em prol do curso começou a ser intensificada e efetivada.

Dia do curso. O pensene predominante no dia do curso foi o de exteriorizar energia para que os amparadores trabalhassem em prol dos alunos.

Campo Interassistencial. Houve uma intensificação ininterrupta do trabalho energético para a formação de um campo interassistencial direcionado à formação da turma.

Antecedente. O campo interassistencial foi mantido pelo menos durante as 12 horas que antecederam à formação da turma, o que foi percebido através da manifestação intensa de energias e ectoplasma que gravitavam em torno do epicentro do curso e eram potencializadas e direcionadas à assistência através de sua manifestação volitiva e consciente.

Sensações. As sensações percebidas, durante a manutenção do campo, foram principalmente as mioclonias intensas na região dos olhos, visualização da dimensão energética no ambiente de trabalho, clarividência da aura das consciências extrafísicas, soltura do holochakra e minidescoincidências frequentes durante o dia.

IIPC. A presença de alguns voluntários e professores do curso no IIPC foi fundamental porque permitiu intensificar o campo interassistencial formado horas antes do início do curso. Além disso, permitiu aprimorar a organização na matrícula e recepção dos alunos enquanto a disponibilização assistencial do epicentro foi mais focada para a exteriorização das energias.

Ligações. Foram feitas ligações assistenciais aos interessados e alunos matriculados com cerca de 1 hora de antecedência ao início do curso. Durante o período muitos alunos confirmaram a participação no curso.

Receptividade. O resultado positivo das ligações foi percebido principalmente pela receptividade das pessoas ao telefonema. Foi possível perceber que houve a ampliação do campo interassistencial formado.

Balanco Assistencial. A turma de CPC / 2011 fechou com 21 alunos, sendo sete voluntários, cinco alunos novos e nove reciclantes de CIP.

Completismo. O resultado alcançado propiciou à autora e toda a equipe intrafísica envolvida no trabalho uma sensação de completismo e tarefa interassistencial cumprida.

Euforin. A euforia intrafísica pela sensação de cumprimento de parte da programação existencial foi relatada por alguns voluntários que estavam direta ou indiretamente ligados ao curso.

Primeiro dia. A sala de aula lotada no primeiro dia de aula após 4 anos sem o CPC em Manaus foi a tradução dos esforços do grupo em prol da interassistencialidade.

Alunos. Percebeu-se que os alunos apresentavam *link* com as equipes intra e extrafísicas responsáveis pelo curso.

Conexão. Foi como se a equipe intra e extrafísica estivessem em um momento de conexão tão intenso onde as duas dimensões seriam uma só, permitindo a potencialização da assistência em prol das consciências e consciências.

Teática. O trabalho interassistencial na teática da formação da turma foi além dos limites da sala de aula. Culminou com a escrita do artigo e também na elaboração de um manual de procedimentos para auxiliar os demais epicentros e monitores de cursos.

Percepção. Durante a escrita deste artigo, percebeu-se claramente a presença do amparador extrafísico auxiliando na transmissão da mensagem.

BALANÇO ASSISTENCIAL

Aspectos. Os principais aspectos que delinearam um balanço assistencial positivo, dispostos na ordem alfabética, foram:

01. **Amparo de função.** O *link* com o amparador de função.
02. **Assistência.** A priorização da assistência.
03. **Bioenergias.** A aplicação de técnicas bioenergéticas e exteriorização de energias.
04. **Campo interassistencial.** Formação de um campo interassistencial no dia de início do curso.
05. **Cosmoética.** A intensificação dos meios cosmoéticos.
06. **Descentralização.** A distribuição de tarefas entre os voluntários.
07. **Equipex.** O *rappor*t com a equipe extrafísica que acompanha o curso.
08. **Ligações assistenciais.** O acompanhamento através de ligações assistenciais para os interessados e alunos confirmados horas antes do início do curso.
09. **Meta.** Cumprimento da meta assistencial.
10. **Multidimensionalidade.** O trabalho a nível multidimensional.
11. **Pensene.** O pensene focado na possibilidade assistencial promovida pelo curso.
12. **Projeção Consciente.** A utilização da projeção consciente pela monitoria a fim de promover a chegada dos alunos ao curso.
13. **Reunião extrafísica.** A continuidade dos trabalhos em reuniões extrafísicas a potencializar o trabalho assistencial em prol do curso.

14. **Tenepes.** A distribuição dos nomes dos alunos e interessados aos tenepessistas do IIPC-Manaus.
 15. **Vontade.** A manifestação da vontade como propulsor das atividades da monitoria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerações. Este artigo demonstrou a teática na formação de uma turma de CPC através da explanação das principais ferramentas, técnicas e posturas assistenciais adotadas pelos voluntários envolvidos na parte executiva do curso.

Experiência. Visualizou-se uma experiência exitosa na formação da turma através do planejamento e, principalmente, da manifestação da vontade assistencial, firme e decidida, aos alunos que estavam chegando ao curso, priorizando os aspectos da interassistencialidade, multidimensionalidade, amparo de função e Cosmoética.

Resultados. O trabalho de sustentação energética, tanto na motivação e envolvimento dos voluntários na assistência, quanto na utilização dos pensenes assistenciais, demonstração de epicentrismo e predisposição energética, impulsionou os resultados e metas assistenciais da IC em questão.

Esforços. A tradução dos esforços do grupo em prol da interassistencialidade foi demonstrada através do balanço assistencial e dos aspectos que o delinearão positivamente, superando a meta proposta.

Perspectiva. A perspectiva é de aplicar a mesma teática que foi demonstrada neste artigo para os demais cursos de Conscienciologia no IIPC em Manaus. Ressalte-se que, após o CPC, houve a continuidade do trabalho no curso de Assistenciologia e os resultados também superaram as expectativas, com uma turma em que se esgotaram as vagas.

O TRABALHO ASSISTENCIAL NA FORMAÇÃO DAS TURMAS DOS CURSOS DE CONSCIENCILOGIA É IMPULSIONADO PELA VOLIÇÃO ASSISTENCIAL, COSMOÉTICA E INTERAÇÃO MULTIDIMENSIONAL.

Questionologia. E você, leitor ou leitora, de que forma impulsiona seus empreendimentos assistenciais a nível multidimensional?

NOTA

1. Os eventos de janeiro de 2012 em que foram distribuídos os *folders* foram o *talk-show* e o Curso Livre com o professor Maximiliano Haymann sobre o livro Síndrome do Ostracismo.

REFERÊNCIAS

1. **Manfroi, Eliana;** *Empreendendo a Evolução Pessoal através da Planificação Evolutiva*; Revista; *Conscientia*; Trimestral; V. 10; N. 1; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Jan./Mar., 2006.
2. **Oliveira, Nilse de;** *Autopesquisa: Empreendedorismo Conscencial*; *Proceedings of the 4th Conscencial Self-Research Meeting* (Anais da IV Jornada de Autopesquisa Conscienciológica); *Journal of Conscientiology*; Vol. 8; N. 31-S; Florianópolis, SC; 2006.
3. **Vieira, Waldo;** *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; 6ª Ed.; CD-ROM; 1.820 verbetes; 7.200 p.; 300 especialidades; Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2010.

VIVEIROS, Diana Cristina de Medeiros. A Teática da Formação de uma Turma de CPC. *Conscientia*, 15(4): 577-584, out./dez., 2011

INFOGRAFIA

1. Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia; *Programa Curricular do Curso de Projeziologia e Conscienciologia*; Foz do Iguau, PR; disponivel em: <www.iipc.org/progcurricular/cpc.php>; acesso em: 25 Mar. 2011.

2. Trintinália, José Carlos; Marchi, Marcond de; & Rodrigues, Meire; *Empresas Conscienciocêntricas: Sustentáculos das Cognópolis*; I Congresso Internacional de Grupocarmologia e I Encontro dos Colégios Invisíveis de Conscienciologia; *Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÊ)*; Foz do Iguau, PR; 2008; disponivel em: <<http://arace.com.br/newsite2>>; acesso em: 25 Mar. 2011.

